



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

# Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XXII

OUTUBRO/2004

Nº 154 C

## Reencontros Possíveis

É época de aniversário sempre nos faz refletir sobre o passado e o futuro. Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus isso não é diferente. Durante as comemorações lembramos do passado sim mas, principalmente, das possibilidades que a Casa ainda tem de realizar mais e de formas cada vez mais efetivas, a fim de cumprir a sua missão.

Durante as comemorações, ficamos a pensar nos vários reencontros possíveis nestes 28 anos de história da Casa de Glacus; como estariam crianças, antigos tarefeiros, antigos funcionários, alunos, aprendizes e assistidos. Qual o encaminhamento que deram às suas vidas e o que a FEIG/Fundação representa para todas estas pessoas?

Pensamos onde e como estarão as crianças que estiveram conosco na Creche Meimei que hoje já estão quase adultas... Os ex-alunos do Colégio Professor Rubens Romanelli. Os ex-alunos dos cursos profissionalizantes que já aconteceram na Fundação... Os assistidos do passado que receberam cestas básicas ou que foram atendidos pelos dentistas e médicos... Os filhos das Gestantes que participaram das primeiras turmas do curso dedicado a elas na FEIG e que hoje já devem ser adolescentes... Os muitos frequentadores do passado que, através do receituário espiritual, encontraram encaminhamento para suas questões... Os Tarefeiros que durante anos se dedicaram ao trabalho e não estão mais conosco... Os Bebês que nasceram na Maternidade que funcionava na Fundação que já devem ser grandinhos... As crianças que foram evangelizadas... Os Funcionários que se dedicaram ao trabalho remunerado na Casa... São tantas as possibilidades de reencontros!

No meio deste ano, em um evento da FEIG, na Fundação Espírita Irmão Glacus, foi disponibilizado um caderno onde os visitantes, após terem contato com a história da Casa de Glacus poderiam, se quisessem, escrever mensagens referentes ao trabalho realizado. Entre as belas mensagens registradas que reconheciam a amplitude das atividades com muito carinho e vários agradecimentos,

houve uma que nos chamou a atenção e que de alguma forma foi um destes "reencontros possíveis" acima citados.

A mensagem de um aluno da primeira turma de quinta-série do Colégio Professor Rubens Romanelli que emocionado por se reconhecer em uma das fotos apresentadas naquele evento, agradecia a oportunidade que o Colégio havia representado em sua vida, sendo que segundo ele "...graças a este Colégio hoje estou formado em Ciências da Computação...".

Recentemente, funcionária da Casa de Glacus recebeu a visita de uma ex-funcionária da Creche Meimei que hoje, envolvida com atividades sociais, afirmou que foi através da oportunidade do trabalho que teve na Casa de Glacus que aprendeu a importância de trabalhar em benefício do outro e que por isso, hoje continua se dedicando a ajudar as pessoas a melhorarem suas vidas - este também é um desses "reencontros possíveis".

E ainda, na reunião de Convívio Espiritual do mês de setembro houve a manifestação, através da psicofonia, de um tarefeiro\* da Casa de Glacus que registrou a alegria de viver a história da Fraternidade nas duas formas possíveis da vida - encarnado e agora desencarnado. Entre outras coisas, lembrou de sua trajetória de aprendizado sobre a eternidade da vida, das suas atividades aqui na Terra e de quando foi tarefeiro na Casa de Glacus. Da sua continuidade da tarefa agora no plano espiritual e do amparo que tem recebido. E ainda, sobre a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e segundo ele, do "poder que ela possui de renovar cada alma na labuta de cada dia." Temos ainda neste, a mais consoladora possibilidade desses "reencontros possíveis". Ainda que não seja possível reencontrar com todos que de alguma forma fazem parte desses 28 anos de Fraternidade Espírita Irmão Glacus, por estes três "reencontros possíveis" compartilhados é possível termos uma idéia sobre a dimensão destas outras centenas de trajetórias do passado, do presente e do futuro que desconhecemos.

Pensando nestes e nos vários outros reencontros, propomos a todos da Casa de Glacus uma reflexão sobre o compromisso de cada um de nós nesta criação de oportunidades de transformação através das atividades da FEIG e da Fundação, de multiplicarmos e ajudarmos a construir proveitosos "reencontros possíveis".

Tomamos a liberdade de citar frases deste tarefeiro que hoje é um dos espíritos mentores de tarefas na Casa de Glacus: "*Nós somos um exército irmão... nós somos um exército com as armas mais variadas, buscando o mesmo objetivo, tentando as mesmas soluções...*". E continua: "... Por isso eu aprendi, nesta atmosfera espiritual desta Casa, que a cada setembro que a Casa comemora o seu aniversário, a batalha se renova. Então convoco a todos, desse exército do amor, para assumir o seu papel, encontrando em si o seu talento, fortalecendo o trabalho dessa Casa...".\*

Que possamos neste final do ano, tempo de planejar e vislumbrar o ano que logo vai chegar, ter como meta ampliar e efetivar as melhores possibilidades de "reencontros" através do trabalho na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.

**Evangelho e Ação, sempre!**

Miriam d'Avila Nunes

\*Fidélis Chamone Jorge foi tarefeiro da Casa de Glacus quando encarnado e hoje, no plano espiritual, atua no receituário mediúnico na FEIG.

## Editorial



### O olhar desviado

Atentemos para a forma como olhamos os fatos que se descortinam ante os nossos olhos.

Num alto percentual, olhamos e, muitas vezes, desprovidos de misericórdia, julgamos. E julgamos mal, tendo, em nossas mentes, situações desagradáveis e tendenciosamente voltadas para o negativo.

Desviamos dessa forma, o nosso olhar da maneira correta de ver. Reflitamos pois, e nos perguntemos onde estamos guardando os ensinamentos, as vivências e estudos que fazemos acerca da espiritualização, da elevação e da caridade para com o próximo?

Ajudaríamos se mantivéssemos o olhar compassivo e repleto da vontade sincera de ajudar. Uma prece carregada de boas vibrações já é ajuda suficiente quando não nos compete fazer mais.

O que vemos num primeiro momento, pode não corresponder às associações que fazemos.

Há que desviarmos o olhar sempre para o bem.

Ninguém está acima de ninguém para vestir a capa da verdade e apontar o semelhante.

Ouçamos a voz da prudência durante toda a nossa existência na Terra, e aprendamos com Emmanuel que "É preciso olhar, isto é, examinar, ponderar, refletir, para que a vigilância não seja incompleta".

Vigiemos o nosso olhar, e que o Mestre nos dê forças e alegria para prosseguirmos em paz!

\*Vinha de Luz/Olhai/Emmanuel

"Se desejas a união de todos os povos em paz, ensina, hoje, à criança o bem que o amor nos faz"



"Quem ama o próximo sabe, acima de tudo, compreender"

## O nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Áγγελis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cicero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor:

Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, av. das Américas 777, bairro Kennedy, Contagem, **21 de novembro** às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Creche Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADADOES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

**Desde já agradecemos.**

## Nossos Mentores

### Joaquim Justino De Godoy Filho

Filho de Joaquim Justino de Godoy e D. Anna Valentina de Godoy, nascido em 25 de dezembro de 1910, na então Vila de Amparo do Serra, no local denominado Fazenda da Cachoeira - onde permaneceu por pouco tempo, pois seus pais logo mudaram para a Vila de Jequeri/MG.

Em Jequeri, viveu até o ano de 1932. Nesta localidade fez de tudo para sua sobrevivência; ia para os pastos buscar animais; logo em seguida começou a domar animais bravos, mostrando desde cedo sua vontade de viver e vencer na vida, ajudando seus pais, pois o que ganhava já ajudava no orçamento. Foi vendendo seu esforço para ganhar o pão de cada dia que a Srª. Olívia o convidou para trabalhar em sua farmácia. Com D. Olívia teve seu primeiro trabalho fixo - lavando os vidros para colocar os remédios que eram manipulados naquela farmácia. Com o falecimento de D. Olívia foi trabalhar com o Dr. Aristides Campos na mesma função. Novas amizades foram sendo construídas, e com a mudança do referido médico para sua terra natal, surgiu aquele que seria o seu grande mestre e um de seus grandes amigos, Sr. Antônio Martins de Almeida.

Na farmácia do Sr. Antônio Martins ele fazia de tudo e, o mais importante, foi com aquele abnegado amigo que aprendeu a arte de manipular, aplicar injeções, fazer curativos, e também atender ao balcão, sempre tendo uma palavra de carinho para todos aqueles que eram atendidos por ele.

Trabalhou na farmácia do Sr. Antônio Martins até 1932. Neste ano, mudou para Ponte Nova e foi trabalhar na tradicional farmácia Cotta. Posteriormente, conhecendo o Sr. Mário Fialho, em 1936, veio a ter sua própria farmácia. Naquela casa manteve a sociedade até princípio de 1941, inaugurando uma nova farmácia cujas portas foram abertas em junho de 1941. Casou-se com D. Glória de Godoy, com quem teve cinco filhos, três homens e duas mulheres.

"Só Joaquim", como era carinhosamente chamado por todos, esteve na Farmácia São José por cinco décadas, tendo grande parte de sua vida dedicada aos seus semelhantes, angariando muitos amigos. Ele era um prático em farmácia, mas um profissional como poucos que, por força do destino, não teve seu diploma, pois nos idos de 1937 cursou em Belo Horizonte a Escola Livre de Farmácia e Odontologia de Minas Gerais. Vários foram os que estudaram e receberam seus diplomas; ele não o teve, devido ao fechamento da escola, apesar de ter concluído o Curso. Para ter o diploma teria que ir para outro esta-

do e como seus recursos eram poucos, não o fez (os colegas de Ponte Nova concluíram o curso em Araraquara/SP).

Permaneceu na farmácia São José, até nos idos de 1989, quando se desfez de sua farmácia, uma vez que estava com a saúde abalada, mas a sua dedicação pela profissão que abraçou muito cedo, não deixou que ficasse em casa por muito tempo. Naquele mesmo local, meses depois do fechamento das portas da farmácia São José nascia uma nova farmácia, mas com outro nome, mas desta feita, para ficar, que é a Drogaria Avenida, e novamente lá estava "Só Joaquim" trabalhando naquilo que era sua paixão. Foi nesta farmácia que ele trabalhou até o dia 17 de outubro de 1997. Veio a falecer, no dia 19 de outubro de 1997, às 15:30 horas.

Também um grande objetivo da vida de "Só Joaquim" foi o Espiritismo. Visitava sempre as casas espíritas de sua cidade e de outros locais e o ponto culminante de sua trajetória no Espiritismo foi a criação, em Ponte Nova do Grupo da Fraternidade Irmão Fritz, local em que desenvolveu inúmeras atividades desde a sua fundação. Lá foi presidente, tesoureiro, secretário, diretor mediúnico e fazia parte das equipes de visitas aos enfermos e da campanha do quilo. Nas reuniões públicas, atuava como médium através do Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, psicografando receitas para aqueles que procuravam aquele lenitivo espiritual. Outra de suas atividades era a distribuição de remédios, no Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade.

Atualmente Joaquim Godoy está conosco na Casa de Glacus como mentor espiritual da equipe de visita aos lares número 68. A sua presença espiritual muito nos enriquece na caminhada!

(Biografia adaptada pela Redação e cedida pelo filho de Joaquim Justino de Godoy Filho - Sr. Antônio de Pádua Godoy, que escrevera uma biografia completa do pai, baseada em documentos e casos/fatos contados por Joaquim Godoy quando encarnado. Agradecemos a gentileza e o carinho das informações).



### Expediente

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pelo Departamento de Divulgação  
**Presidente:** Edgar de Souza Júnior  
**Diretor(a) Doutrinária:** Omar Magalhães Ganem  
**Dirigente de Divulgação:** Tânia Gatti

**Coordenadora Responsável:** Neiry Teixeira  
**Editora Responsável:** Cristina Maria Camargos D. e Silva  
**Jornalista:** Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017  
**Equipe de Redação:** Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes  
**Expedição:** F.E.I.G

**Revisão:** Tânia Gatti  
**Fotografia:** Roberto Moreno  
**Ilustrações:** Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.  
**Editoração Eletrônica:** Diagramarte Editoração Ltda. Fone: 3223-6800  
**Impressão:** Gráfica Fumarc  
 Órgão de divulgação da Fraternidade

**Espírita Irmão Glacus.**  
 Rua Henrique Gorceix, 30 -  
 Padre Eustáquio - CEP: 30720-360  
 Belo Horizonte - MG  
**Site:** [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)  
**Depto. Sócios:** (31) 3411-9299  
**SOS Preces:** (31) 3411-3131.

*"Demonstra a tua coragem, agindo sempre com acerto e equilíbrio"*

# Francisco do Espírito Santo Neto visita a FEIG



Em 8 de outubro de 2004, esteve conosco na FEIG o médium e escritor espírita Francisco do Espírito Santo Neto, proferindo palestra sobre o tema **ACEITAÇÃO DE SI MESMO: O AUTOCONHECIMENTO COMO PONTE PARA A REFORMA ÍNTIMA**. Ele é administrador de empresas, fundador e atual presidente da Sociedade Espírita Boa Nova, na cidade de Catanduva, interior do Estado de São Paulo. Essa instituição mantém as seguintes atividades fraternistas:

- ❖ Centro espírita, com diversas atividades doutrinárias, como palestras públicas, grupos de estudos, desenvolvimento mediúnico, tratamento espiritual e atendimento fraterno;

- ❖ Creche Boa Nova, que abriga cerca de 120 crianças em regime de semi-internato;

- ❖ Lar Esperança, que ampara senhoras carentes em regime de internato;

- ❖ Sopa Fraternal, distribuída três vezes por semana;

- ❖ Grupo de Mães e Gestantes, que atende pessoas carentes

do bairro e arredores;

- ❖ Posto Médico-Odontológico;

- ❖ Banca do Livro Espírita, localizado em praça pública na região central da cidade;

- ❖ Editora de Livros Espíritas, que lança obras de diversos autores, periodicamente;

- ❖ Distribuidora de Livros, que divulga o Espiritismo com mais de 4 mil títulos para todo o país.

Francisco do Espírito Santo Neto também é médium psicógrafo dos livros *Renovando Atitudes*, *As Dores da Alma*, *Conviver e Melhorar*, *A Mensidão dos Sentidos* e também da Coleção "Fonte de Inspiração", com os livros: *Sol do Amanhecer*, *Espelho d'Água e Além do Horizonte*. Sua mais recente obra psicografada junto ao Espírito Hammed foi lançada em abril de 2003, com o título *Os Prazeres da Alma*. O confrade é ainda diretor responsável pela *Revista Literária Espírita Delfos*, editada periodicamente com informações pertinentes ao meio literário espírita. Recentemente essa revista nos brindou

com a publicação de uma matéria falando sobre a Casa de Glacus, intitulada: "Fraternidade Espírita Irmão Glacus – uma trajetória baseada no amor ao próximo e na comunhão com o Evangelho".

Em sua apresentação na FEIG, o expositor nos trouxe uma proposta de reflexão sobre o autoamor, baseada no autoconhecimento, na identificação de nossos sentimentos e compreensão de nossas emoções. Tal como o filósofo Sócrates nos recomendou na Antiguidade, e conforme a pergunta 919 de *O Livro dos Espíritos*, o conhecimento sobre si mesmo é a chave da melhoria interior. O expositor discorreu sobre o amor, a raiva, o desapego, a caridade, a individualidade, a convivência e outros temas relacionados com a reforma íntima. Como nos diz o Espírito Hammed no livro *Os Prazeres da Alma*: "Só tememos o que desconhecemos. O autoconhecimento requer um constante exercício, no reino do pensamento reflexivo, sobre as sensações externas e internas. Viver uma vida sem reflexão é como escutar uma música sem melodia".

ESPAÇO

Jovem

## Joanna de Ângelis em nossas vidas

No dia 20 de novembro, comemoraremos o aniversário da nossa querida Mocidade Espírita Joanna de Ângelis e esta é uma data muito especial.

Todos os jovens da MEJA têm grande carinho pela nossa querida mãe e mentora Joanna de Ângelis pois em todas as suas reencarnações ela se dedicou ao trabalho cristão, seguindo os passos do Mestre.

Sua última reencarnação foi no século XIX, aqui no Brasil, na cidade de Salvador, Bahia, como Joana Angélica, onde se tornou freira, escritora, vigária e Abadesa. Porém, no dia 20 de fevereiro de 1822, sua reencarnação foi interrompida por soldados que lutavam contra a Independência do Brasil, quando esta tentou defen-

der corajosamente o Convento, bem como a honra das jovens as quais ali residiam.

É por essa e muitas outras razões que sentimos imenso "orgulho" e felicidade em termos tal espírito iluminado e abnegado como nossa mentora, e ainda mais radiantes por sermos considerados florzinhas perfumadas de seu jardim, pois é dessa maneira carinhosa que ela se refere a todos os jovens da MEJA.

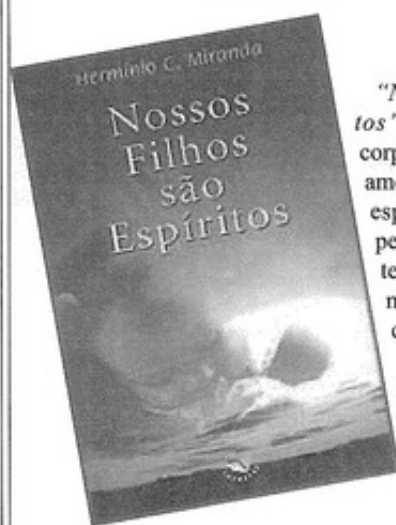
Venha participar conosco do nosso aniversário que será dia 20 de novembro às 17h, no salão da FEIG, onde teremos homenagens à nossa mentora, voz da espiritualidade e até bolo. Venha ser mais uma linda flor deste jardim.

Comissão de Divulgação da MEJA

## Leitura do mês

### Nossos filhos são Espíritos

Hermínio C. Miranda



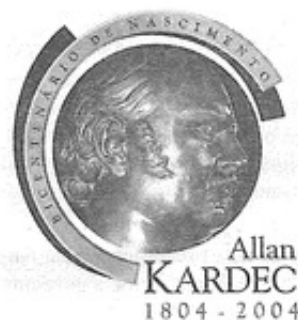
"Nossos filhos são Espíritos" mostra que, além do corpinho frágil com que iniciamos nossas vidas, existe um espírito imortal, dotado de personalidade, maturidade e tendências que podem ser modificadas através da educação e dedicação dos pais. Leia e descubra como entender seu filho melhor.

Vale a pena conferir!

*"A prece é o orvalho divino que tranqüiliza o calor excessivo das aflições"*

# Comemoração dos 200 anos do nascimento de Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita

## O que isso representa para nós espíritas, frequentadores da Casa de Glacus?



### PRIMEIROS PASSOS

#### QUEM FOI ALLAN KARDEC?

*"(...) disse-nos um amigo espiritual que é muito importante para todos nós o trabalho daqueles a quem ele chamou Espíritos ordenadores. São os que vêm incumbidos de colocar em linguagem humana, acessível, as grandes idéias. Sem eles, muito do que se descobre, se pensa e se realiza ficaria perdido no caos e na ausência de perspectiva e hierarquia." (Herminio C. Miranda, in Fronteiras do Além, FEB, 1ª Ed., pág. 14)*

Hyppolyte Léon Denizard Rivail nasceu em Lyon, na França, a 3 de outubro de 1804, adotando, posteriormente, o pseudônimo de ALLAN KARDEC, como ficaria mais tarde conhecido.

Complementa seus estudos iniciais sob a orientação do famoso educador Pestalozzi, na Suíça, cujo método, que valoriza a percepção sensorial no processo da educação, muito influenciou a formação do espírito de ciência de Kardec.

O professor Rivail tornou-se conhecido por toda a Europa do século XIX, sendo responsável pelo processo de reforma da educação na França, cujas obras publicadas, (cerca de doze livros até 1849) foram traduzidas para vários idiomas e adotadas por vários países, como diretrizes para a educação pública.

Rivail conhecia bastante as diversas ciências, filosofia e as artes. Era formado em Anatomia, Astronomia, Fisiologia, Química, entre outros. Traduziu obras alemãs e inglesas para o francês, e vice-versa, dominando vários idiomas. Foi membro de diversas academias culturais. Era dedicado estudioso do magnetismo e do método teórico experimental em ciência.

#### COMO SURTIU A DOCTRINA DOS ESPÍRITOS?

"Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos." (Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, 112ª ed., pág. 23)

O marco inicial que define o surgimento dos trabalhos de difusão do Espiritismo, são os eventos ocorridos em 1848, no condado americano de Hydesville, envolvendo a família Fox.

A partir daí, várias manifestações espíritas aconteceram na Europa e Estados Unidos ficando conhecidas como os fenômenos das "mesas girantes". Em 1855, o professor Rivail é convidado a participar de tais sessões, pelo seu amigo, Sr. Fortier, magnetizador, que lhe assegura que, além das mesas se moverem sozinhas, elas ainda respondiam às perguntas que lhes eram formuladas pelos presentes. Assim, Kardec retruca: *só se elas tiverem cérebro para pensar e nervos para sentir e que possam tornar-se sonâmbulas.*

O Iluminismo, movimento sócio-cultural iniciado na Europa do século XVIII (essa expressão foi empregada pelos próprios escritores do período, convencidos de que emergiam de séculos de "escuridão" para uma nova era, iluminada pela razão), exprime a tendência do pensamento humano, influenciando grandemente todas as áreas do conhecimento. No século XIX, época em que Kardec viveu, a Ciência fundamentada pelo pensamento iluminista finca raízes, conquistando espaços e promovendo diversas descobertas. Kardec, utilizando a perspectiva racional e experimental de sua própria formação começou a estudar os fenômenos espíritas de forma sistemática.

É nesse contexto que a Doutrina Espírita nasce, momento em que a razão é valorizada, destacando-se o homem como seu principal objeto de estudo, onde a máxima: *"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade"*, proposta pelo Espiritismo, define o novo momento espiritual vivido pela Humanidade terrestre, numa revolução sócio-cultural, jamais vista.



#### legenda

#### CAMINHANDO E APRENDENDO

#### O QUE REPRESENTA A DOCTRINA ESPÍRITA PARA NÓS?

"Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito". (Jo. 14: 15 a 17 e 26)

Kardec ao estudar os fenômenos das "mesas girantes" descobriu que, por trás daqueles efeitos inteligentes, havia causas inteligentes: os espíritos, "que povoam infinitamente os espaços infinitos" e percebeu que as revelações trazidas por entidades espirituais, apresentavam respostas lógicas e claras, descartando todas as grandes indagações históricas do pensamento humano: **DE ONDE VENHO AO NASCER? PARA ONDE IREI DEPOIS DA MORTE? O QUE HÁ DEPOIS DELA? POR QUE A DIVERSIDADE DE APTIDÕES? POR QUE UNS, QUE PRATICAM ATOS NEGATIVOS, SOFREM MENOS QUE OUTROS, QUE FAZEM O BEM?**

Entendeu, assim, o codificador, que neste momento, concretizava-se, na Terra, a promessa de Jesus registrada há mais de 2000 anos pelo evangelista, eis que o Consolador Prometido, através do ensino espírita, vem relembrar-nos a mensagem esquecida do Cristo.

O Espiritismo veio para todos nós, sedentos de amor e conhecimento, a fim de

entrar pelos barracos e palácios, atingindo os corações mais humildes e puros, comprovando a bondade imensurável de Deus.

#### COMO TRAZER PARA A NOSSA REALIDADE A COMEMORAÇÃO DOS 200 ANOS DO NASCIMENTO DE ALLAN KARDEC?

"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más." (Kardec, E.S.E., FEB, 112ª ed., pág. 276)

☐ Estude o Espiritismo regularmente, a partir das obras básicas: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, a Gênese;

☐ Vivencie a Doutrina Espírita no esforço gradual para a melhoria íntima;

☐ Participe de tarefas de auxílio ao próximo, unindo a fé às obras;

☐ Cultive a alegria e a bondade junto às pessoas e dentro do lar, valorizando a família;

☐ Evangelize a criança e o jovem, construindo um futuro melhor.

Desta forma, estaremos não só conhecendo a Doutrina Espírita, mas vivenciando-a, buscando reviver os ensinamentos de Jesus Cristo, na sua verdadeira expressão de simplicidade e amor.

#### "JESUS É A PORTA, KARDEC É A CHAVE". ESTUDE KARDEC.

"Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo." (O Espírito de Verdade, E.S.E., FEB, 112ª ed., pág. 130)

Fonte da foto: Site da Union Spirite Française et Francophone (França)

*"O medo pode ser comparado a sombra que altera e dificulta a visão real"*

## Mensagens de Emmanuel

## Mediunidade

(do livro *Caminho, Verdade e Vida*)

1. Afirma-nos Emmanuel, neste texto<sup>1</sup>, que Jerusalém estava repleta de forasteiros no dia de Pentecostes.

2. Que evento era esse capaz de reunir irmãos da Mesopotâmia, da Frígia, da Líbia, do Egito, Cretenses, árabes, partos e romanos em um único lugar?

3. Pentecostes comemora a entrega da Torá (Lei Mosaica) aos judeus no Monte Sinai. Era o dia em que se levavam ao templo as primícias do fruto da terra, representadas em sete espécies: trigo, cevada, vinha, oliveira, figo, tâmara e romã.

4. Pentecostes (palavra de origem grega que significa "quinqüagésima") fazia parte, juntamente com a dos Tabernáculos e a Páscoa, da tríade de festas anuais mais importantes da Lei Mosaica, que tinham na antiguidade um aspecto de unificação nacional, pois eram festas de peregrinação ao templo de Jerusalém.

5. Foi nesse dia, nos relata Emmanuel, que os discípulos anunciaram a Boa Nova, atendendo a cada grupo da multidão em seu idioma particular<sup>2</sup>.

6. Traçamos um paralelo.

a lei revelada mediunicamente a um povo através de Moisés e

a Boa Nova revelada mediunicamente aos povos através dos discípulos de Jesus.

7. O que temos então é a universalização da mediunidade através dos discípulos de Jesus. Quando Emmanuel coloca como epígrafe uma profecia que aponta para essa universalização vemos que a sua realização se refere às verdades espíritas. Verdades essas que vêm ganhando espaço no mundo mental dos homens. E mais, é o sinal de uma nova etapa de lutas para a Humanidade.<sup>3</sup>

8. Os sinais, segundo o instrutor Nathanael (... vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os

vossos mancebos terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos...) "... são as bases instauradas pelas experiências, no tempo, no mundo mental da criatura, abrindo-lhe horizontes de sensibilidade e realização para além do berço material em que foi acalentada por tantos e tantos milênios."<sup>4</sup>

9. E o que fazem os discípulos? Quando o poder de Jesus se soma às suas reduzidas energias, "... quebram eles as influências do meio, curam os doentes, levantam os espíritos dos infortunados e falam aos reis da Terra em nome do Senhor".<sup>5</sup>

10. E como procurar compreender esses fatos? Através do Espiritismo que, desvendando conhecimentos novos à humanidade, "... incorpora ao nosso patrimônio mental valiosas informações sobre a vida impercível, indicando a nossa posição de espíritos imortais em temporário aprendizado, nas classes da raça, da nação e do grupo consanguíneo a que transitoriamente pertencemos na Terra."<sup>6</sup>

11. O que é preciso fazer para nos aproximar de Jesus? Leiamos o que nos diz o Espírito Miramez: "... é necessário que ampliemos nossos valores espirituais do amor, na expressão da caridade, da tolerância, do perdão, do trabalho, da alegria e da esperança, esforçando-nos onde estivermos para que cresçam em nós os preceitos evangélicos; para que, acima da psicofonia, da vidência, da psicografia, dos dons de profetizar, de curar e de abençoar, vibre em nossos corações a mediunidade do bem, que encerra todas as virtudes preceituadas pelo Messias".<sup>7</sup>

12. Se ontem ofertávamos as primícias dos frutos da terra, hoje temos para ofertar as primícias do nosso mundo mental, conhecedores que somos da Doutrina Espírita e da mediunidade com Jesus.

13. É ainda o Espírito Miramez que nos fala do médium do amor,

aquele ser humano que "... coloca seus dons a serviço do bem universal, compreendendo que poderá começar por simples traços de gentileza."<sup>8</sup>

14. E começando por simples traços de gentileza talvez, mais tarde, quando tentarmos adquirir provisões de amor e sabedoria, os espíritos superiores se interessem por nós e permitam que sejamos intérpretes da assistência divina.

Eduardo Pádua Cavalcanti

## Referências bibliográficas:

1. Emmanuel (Espírito) - *Caminho, Verdade e Vida* /

[psicografado por] Francisco Cândido Xavier. - 18ª. Ed. - Rio de Janeiro: FEB, 1998. p. 35.

2. Idem. p. 35.

3. João Lúcio (Espírito) - *Intercâmbio da Luz* / [psicografado por] Wagner Gomes da Paixão. - Belo Horizonte: União Espírita Mineira, 2003. p.13.


4. Idem. p. 13.

5. Emmanuel (Espírito) - *Caminho, Verdade ...* op. cit. p. 35.

6. Emmanuel (Espírito) - *Roteiro* / [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. - 10ª. Ed. - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1998. p. 115.

7. Miramez (Espírito) - *Médiuns* / [psicografado por] João Nunes Maia, - 11ª. Ed. - Belo Horizonte: Fonte Viva, 1998. p. 16.

8. Idem. p. 160.



Conhecer não basta, é necessário transformar-se para melhor. Conhecer é ter opções, mas só a conscientização oferece respostas.

Conhecer auxilia, conscientizar é caminho para ser feliz.

Conscientizar é tomar contato com os conteúdos velados da mente estabelecendo conexão com o ser divino que há em nós.


A conscientização surge quando aprendemos a utilizar a informação para a transformação.

Instauremos o **construtivismo moral** usando a flexibilização de conteúdos, aprendendo a problematizar ao invés de "coleccionar" respostas prontas, acostumando-se mais a reciclar que repetir padrões, desafiando o mundo das descobertas.

Informados já estamos, falta-nos agora sentir o que já sabemos.

**Ermance Dufaux**

(Psicografia de Wanderley S. de Oliveira. Livro: *Mereça Ser Feliz Superando as Ilusões do orgulho*, Cap. 4)



"Não creias que haja um abismo entre ti e os outros"



## O livro dos Espíritos

## Mensagem

### 766. A vida social está em a Natureza?

"Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação".

### 767. É contrário à lei da Natureza o insulamento absoluto?

"Sem dúvida, pois que por instinto os homens buscam a sociedade e todos devem concorrer para o progresso, auxiliando-se mutuamente".

### 768. Procurando a sociedade, não fará o homem mais do que obedecer a um sentimento pessoal, ou há nesse sentimento algum providencial objetivo de ordem mais geral?

"O homem tem que progredir. Insulado, não lhe é isso possível, por não dispor de todas as faculdades. Falta-lhe o contacto com os outros homens. No insulamento, ele se embrutece e estiola".

Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados.

## Relato Espiritual

Em 1950, participando de reuniões de efeitos físicos na casa do Sr. Jair Soares, ficamos conhecendo o Sr. Augusto Santos. Ele era dirigente espírita e nos fez um convite para participarmos das reuniões realizadas em sua residência, na rua Rio Grande do Sul.

Tive oportunidade de estar presente a uma de suas reuniões, na ocasião, conheci, dentre outras pessoas, a sua família. Chamou-me atenção a jovem Elizabete, sua filha. Alguns anos depois, tive notícias do desencarne de uma das filhas do Sr. Santos, a Elizabete.

Passaram-se alguns anos. Numa manhã de sábado, já na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, recebemos a visita do nosso irmão Ivan Pietro. Após os cumprimentos, ele falou-nos da possibilidade de doar-nos a área em que se ergue hoje a Fundação Espírita Irmão Glacus. Enquanto ele expunha suas idéias percebi um espírito junto dele a incentivá-lo. Era o espírito da nossa irmã Elizabete. Ela desencarnara aos dezessete anos, na época em que a vi, o espírito tinha a aparência de aproximadamente trinta anos.

Elizabete Santos é hoje mentora da Cruzada do bem em Belo Horizonte.

Quando exteriorizado tenho visto freqüentemente a nossa irmã Betinha ou Elizabete no campo espiritual da Fraternidade.

Além da assistência que ela presta ao seu grupo, ainda participa de tarefas espirituais junto aos espíritos que desencarnaram em consequência da Hanseníase.

Quando em vez, ela nos transmite notícias de seu pai, Augusto Santos, desencarnado aos 94 anos desempenhando ativamente tarefas na seara espírita.

Que a nossa irmã possa continuar diligente e firme nas tarefas que abraçou.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling sobre suas percepções quando se encontra exteriorizado em reunião pública na FEIG.

Relato publicado na edição janeiro/fevereiro 1993

Aos meus queridos e dedicados irmãos, boa tarde! Alegria muito aos nossos espíritos em novamente podermos estar essa tarde, com os queridos e dedicados irmãos.

A vida segue inexorável para todos, sejamos espíritos desencarnados e encarnados.

Necessitamos ainda do auxílio do Mestre, para vencermos as nossas vicissitudes do espírito.

Assim, pois, vamos angariando ao curso de nossa existência, amigos espirituais que nos momentos onde todos nós seremos aferidos em nossos sentimentos, nos apóiam para que assim, juntos, coesos, possamos continuar a nossa jornada.

Queridos e dedicados irmãos, tenhamos sempre a convicção de que nós da espiritualidade estaremos movimentando recursos em benefício de todos, independente se somos todos nós merecedores ou não; pois o Cristo não olha para trás, para nos estender as mãos, quicá nós outros espíritos imperfeitos, necessitando ainda do amparo dos nossos irmãos para podermos também, caminhar, crescer.

Queridos e dedicados irmãos, o nosso instrutor Glacus sempre operoso busca sempre junto às esferas superiores, recursos para que nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus e a nossa Fundação Espírita Irmão Glacus possam ser, em função das nossas conquistas, merecedoras do beneplácito dos planos maiores da vida.

É por isso que nós nos encontramos, novamente aqui nesse terceiro domingo, fruto do nosso trabalho, da nossa perseverança, da nossa esperança, mas acima de tudo, o evangelho e ação.

Queridos e amados irmãos, não devemos parar no caminho, a fim de olharmos para trás; o que foi feito, o que deixamos de fazer. Continuemos operosos, coesos, respeitando as nossas diferenças, mas convergindo para um ideal maior que é a nossa conquista espiritual, tendo o Cristo no leme.

Queridos e dedicados irmãos, felizes nos encontramos por estarmos aqui com os irmãos, recebendo as vibrações que nos consolam, que nos motivam para continuarmos buscando, ombro a ombro, lado a lado com os irmãos, as soluções das coisas do espírito para nossa redenção.

Queridos e dedicados irmãos é assim que sabemos nos expressar o que vai aos nossos corações, e a nossa gratidão por mais esse momento propiciado por Jesus, mas construído por todos nós.

Recebam, pois, nessa tarde, cinza aos olhos, mas cristalina aos nossos espíritos, o abraço do irmão ÉRICK WAGNER.

Mensagem recebida através da psicofonia pelo médium Moacyr Costa Júnior, durante a Reunião de Convívio Espiritual realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, em 15 de fevereiro de 2004.

Às vezes, imagino a vida como uma viagem de trem, feita com companheiros que a compartilham em determinados trechos.

Quando nasci, entrei no trem em que estavam meus pais; eles já conheciam algumas coisas sobre a viagem e sobre o trem. Certamente parte de seus conhecimentos correspondia à verdade e outra parte não passava de ilusões.

No meio da minha viagem nasceram meus filhos. A esta altura eu também já conhecia algumas coisas a respeito da viagem e do trem igualmente, parte era verdadeira e parte não.

Há pouco tempo meu pai deixou o trem e, com sua partida, a dor mudou a maneira de fazermos a viagem. Mas o trem continuou...

Quando juntos, cada um dos companheiros de viagem faz suas descobertas e procura passá-las para os outros, sabendo que a riqueza da luz se amplia quando é compartilhada.

Pais e filhos, somente companheiros. Nem guias, nem professores, muito menos proprietários...

Pais e filhos, o maior e mais belo encontro da vida, simplifies no aprender a desvendar os mistérios de cada um; amigos nas transformações, pois este é um dos grandes segredos da vida: quase tudo é provisório!

O que hoje nos sacia, amanhã pode não mais fazê-lo.

De definitivo, somente os filhos e, por consequência, os pais: definitivo e eterno amor.

No meio das ondas do ato de se viver e dos percursos das viagens em se buscar.

Definitivos e eternos.

Simplesmente

Companheiros de Viagem!



"Toda enfermidade do corpo é processo educativo para a alma"

# Você Sabia ?

## Vibrando com a molécula da água



O cientista japonês Masaru Emoto demonstrou como o efeito de determinados sons, palavras, pensamentos e sentimentos alteram a estrutura molecular da água. A técnica adotada por ele consiste em expor a água a esses agentes, congelá-la e depois fotografar os cristais que se formaram

após o congelamento. O resultado foi surpreendente e o cientista divulgou a experiência como forma de alerta para as pessoas.

Emoto descobriu que a molécula da água, ainda na nascente, é linda, clara, totalmente uniforme e estruturada. Ele empregou a mesma técnica usando água poluída e os cristais congelados pareciam vírus de alguma doença, quando olhados em microscópico. O cientista colocou uma porção de água entre dois autofalantes que emitiam o som de uma oração e após algum tempo, congelou-a e fotografou os cristais. Pareciam um desenho ou uma bela pintura, límpida e com medidas iguais e bem definidas.

O mesmo efeito ocorreu quando a água foi exposta ao som da Ária para corda em Sol, de Bach. Entretanto, quando a mesma molécula foi colocada ao som de um heavy metal, o desenho mudou totalmente de figura: escureceu e ficou sem forma alguma. Continuando com a experiência, o cientista fez o mesmo teste ao som de um "muito obrigado" e, em seguida, ao som de uma ameaça de morte. Os cristais perfeitos da primeira se desfizeram, como que por encanto, na presença da segunda.

Tendo em vista que nós, seres humanos, somos compostos por 70% de água, Masaru Emoto quis mostrar duas coisas: se um simples "muito obrigado" pode mudar substancial-

mente uma molécula de água, imagine o que uma prece, umas palavras de amor ou fraternidade e encorajamento e amizade podem fazer ao percorrer o nosso corpo? Convém lembrar que o inverso também ocorrerá com palavras de ódio, inveja e vingança. Assim, adoecemos com as palavras carregadas de energia destrutiva. Como muitas doenças começam a partir de nós, a cura também depende da nossa atitude. Fica a pergunta: qual a molécula queremos dentro de nós?

Fonte: artigo de autoria de Tânia Helvey, publicado no Jornal Panorama de Juiz de Fora/MG, no dia 05/10/04 e, gentilmente, enviado para a nossa redação por um colaborador.

Foto extraída do site "El Agua en América y el Mundo".

## Por que a criança?



Falar da criança é exemplificar o futuro em construção. Afinal, a vida de uma criança é uma eterna descoberta, em que novos valores vão se incorporando ao seu modo de ver as coisas, quando o progresso de suas idéias pessoais surge da observação e do raciocínio.

Cada novo passo afigura-se, então, como um instante mágico... Os sonhos, as fantasias, os vãos da imaginação...

Quem de nós não se contagia com a alegria de uma criança, demonstrada através de um singelo sorriso?

Diz-se, comumente, que a presença delas num Lar tem o condão de iluminar o ambiente. Um casal sem filhos é como que uma família incompleta.

Crianças, também, foram seres muito próximos de Jesus em suas andanças sobre a Terra. Nas pregações, por inúmeras cidades e lugarejos, quando todos se assentavam em torno do Mestre, para ouvi-lo, eram as crianças que se prostravam à frente, bem próximas, com indizível contentamento.

Em outros momentos, podia-se ver um Jesus de semblante menos grave, mais

descontraído, quando unia-se aos pequeninos para entoar cantos de louvor ao Pai (Abba), ou, mesmo, para participar de brincadeiras infantis. Ali, o Rabi se revelava com inteira simplicidade, contagiado pela energia daqueles espíritos em corpo jovem e mente pura, liberta de preocupações e preconceitos.

Mas, voltemos nossa atenção à criança.

A razão especial de lhe dedicarmos estas linhas é a tentativa de resgatar a criança que existe em nós, adultos, oculta, quem sabe, por nossos medos e angústias, entre as preocupações e o corre-corre cotidiano, sem permissão para aflorar...

Ela, que simboliza a pureza de coração, terra fértil e arada, pronta para a sementeira das boas idéias...

"Educarás a criança e não precisarás punir o adulto", é um conceito que precisa se adaptar para o advento de uma nova civilização. Certamente, algo mais próximo de "Educarás com amor a criança e ela se tornará tua companheira, por gratidão, nas lidas da vida".

A propósito, você já conversou com alguma criança, hoje? Já fez a sua parte?

Então, faça-o! Por ela, por você, por todos nós! Afinal, você também é responsável!

Marcelo Henrique Pereira

(Texto veiculado na Lista de Debates da ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo)

## Cartas do Leitor



De: "José Roberto"

Para: [viainfo@feig.org.br](mailto:viainfo@feig.org.br)

Assunto: E-mail

Na última edição do jornal Evangelho e Ação, não encontrei o endereço do website do Glacus. Sugiro-lhes a inclusão em algum lugar do jornal.

Abraços,  
José Roberto

\*\*\*

Querido amigo José Roberto,

Foi com muita alegria que recebemos seu e-mail, bem como a sua sugestão. Já incluiremos o endereço do nosso site no jornal "[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)", afim de ampliar a divulgação das atividades da Casa de Glacus e da Doutrina dos Espíritos. Contaremos sempre com a sua ajuda fraternal. Obrigada! Com carinho,  
A direção.

"Não temas a solidão: quem ama nunca está só"

## Canalinho da Briança

# Querido Vovozinho



Todas as tardes após a escola eu, Pedrinho e nossos amigos, íamos jogar bola no campinho que ficava ao lado da casa de seu Antenor.

Seu Antenor é um homem de meia idade que sempre implicava com os vizinhos, com o calor, com as crianças, nada servia para ele.

E os meninos por sua vez, não deixavam o pobre velho em paz.

Um belo dia ao voltar para casa, Pedrinho passou em frente a casa de seu Antenor e o viu chorando abraçado a um retrato. Quando chegou em casa contou à dona Helena.

- Mamãe ao passar pela casa de seu Antenor o vi chorando junto a um retrato. Pensei que ele não chorava mais, pois ele é sempre tão ranzinza.

- Ora Pedrinho foi o meio que ele encontrou para esconder seus verdadeiros sentimentos.

- Não entendi mamãe?

- Algumas pessoas como seu Antenor que já sofreram muito na vida, com a perda da família; esposa, seu único filho, usam a agressividade para se defender. Acreditam que assim não vão sofrer mais. Isso é um engano, pois, acabam sofrendo mais. Ninguém vive sem amor. Você meu filho que é um menino bom, deve sempre que tiver oportunidade, ajudá-lo com muito carinho. Seu Antenor é muito só, e o Evangelho sempre nos ensina a amar e a respeitar os mais velhos.

A noite Pedrinho sonhou com seu querido vovozinho, pedindo para que ele tratasse seu Antenor como seu avô e que o amasse muito.

Pela manhã na escola contou a nós, seus amiguinhos, a conversa com sua mãe e o sonho com seu avô, então resolvemos pedir desculpas ao seu

Antenor e para que ele aceitasse ser o nosso avô, já que muitos de nós não tínhamos avô e outros o avô morava muito longe.

Seu Antenor ficou muito contente, e disse emocionado:

- Eu serei o melhor avô do mundo.

"Essa história nos faz lembrar quantos vizinhos idosos nós temos, e, quantos velhinhos nos asilos estão esperando apenas um abraço, um beijo, uma palavra amiga".

Nós nunca devemos desrespeitar os mais velhos, pois são pessoas que já viveram muito e merecem todo nosso carinho e respeito.

(Adaptado de Revista Consciência Espírita - Fevereiro/2000). Ilustração: Milton Kennedy.

Texto e desenho extraído do CVDEE - Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo - <http://www.cvdee.org.br/>.

*"O conhecimento real não é construção de alguns dias. É obra do tempo"*